



16º Seminário de Extensão

PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL: NECESSÁRIO DE NORTE A SUL

Autor(es)

BRUNO MENDES AGUIAR
BRUNO EMANUEL ARROYO
MARIANA CRISTINA DA SILVA TRAVALON
ALAN HENRIQUE GRILO
CAMILLA APARECIDA SANTOS E SILVA
NICOLAS FRANCELINO RODRIGUES

Orientador(es)

NANCY ALFIERI NUNES

Resumo Simplificado

O câncer bucal, segundo ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, acometeu 10% da população em geral e 94% são classificados como carcinomas espinocelulares. A incidência é maior na língua, tanto em homens quanto em mulheres na faixa etária de 35 – 85 anos. A principal causa é o consumo de tabaco e álcool, seguido de exposição à radiação solar. A prevenção, com conscientização dos fatores de risco, autoexame bucal e o diagnóstico precoce de lesões precursoras se tornam imprescindíveis. As lesões precursoras, classificadas como leucoplasias (lesões brancas e não raspáveis) são responsáveis por 85% dos casos de câncer bucal (4-47%). São etiológicamente provocadas principalmente pelo tabaco e/ou álcool, sendo que 2-5% de todas as leucoplasias se tornam malignas em 10 anos. Ao passo que a queilite actínica (provocada pelo sol) pode desenvolver de 6-10% de carcinomas nos lábios inferiores. Outra lesão, vermelha, a eritroplasia ocorre em percentual absolutamente inferior (1,2 em 100.000 habitantes) já são consideradas como carcinomas “in situ”. O objetivo desse trabalho foi, a partir de um Projeto de Extensão Interdisciplinar, com participação de 35 acadêmicos das diversas faculdades da Universidade Metodista de Piracicaba, e com 6 alunos do curso de Odontologia, portanto, abordar a prevenção do câncer bucal na cidade de Brasilândia – MS (assentamentos e aldeias). O projeto visou atingir adultos e idosos, em primeira instância, visto que adolescentes e jovens adultos também ingressaram durante a realização da mesma. A metodologia empregada foi o uso de recursos audiovisuais como banners, folders e palestra com o uso de multimídia para adultos. Todos inicialmente foram atraídos pelos banners de lesões precursoras, de onde partiu-se para a conscientização. Dos 198 pacientes avaliados, 130 eram do gênero feminino e 68 do masculino. A faixa etária variou de 13 – 82 anos; com 66 solteiros, 37 casados, 1 viúvo, 5 divorciados e os demais não relataram. As profissões encontradas eram variadas, porém, 33 de ambos os gêneros trabalhavam expostos ao sol; 39 eram fumantes e 39 consumiam bebida alcoólica. Quanto a escolaridade 29 tinham ensino fundamental completo, 70 incompleto; 43 com ensino médio completo e 12 incompleto; outros 12 não tinham escolaridade nenhuma. Superior completo eram 15 e incompleto 4, com 1 com pós graduação. 10 não souberam informar a escolaridade e o restante estava cursando o ensino médio ou fundamental. Das doenças encontradas, 45 pacientes eram hipertensos e 16 diabéticos, sem nenhum relato de histórico de câncer. Frente aos resultados obtidos e um percentual de 16,6% de pacientes expostos ao sol e 19,69% que faziam uso de tabaco (fumantes pesados) e o mesmo percentual consumia bebida alcoólica, justifica-se campanhas regulares (pelo menos uma vez ao ano) de prevenção de câncer bucal, idealmente com realização também de um exame clínico onde se poderia constatar lesões precursoras ou até mesmo lesões iniciais de câncer instaladas.